

Electrificação do concelho de Santarém 1928-1950 Distrito de Santarém



- **Centrais eléctricas**

Em Santarém existiram durante este período 6 centrais eléctricas.

As de serviço público foram:

- A da Ribeira de Pernes ou de Assequia, central hidroeléctrica, de Carlos Teriaga Júnior (Empresa de luz eléctrica de Pernes, mais tarde Sociedade industrial do Alviela, Lda.), no rio Alviela, com 55 kW de potência instalada máxima. A central é anterior a 1928.
- A central termoeléctrica de apoio que em 1934 a mesma empresa instala em Assequia e que chega aos 22 kW de potência.
- A de Alfange, da Empresa Industrial do Alfange, anterior a 1928, e que até 1931 é administrada pela Câmara Municipal. Tem uma potência instalada de 240 kW. Em 1931 passa a serviço particular.

As de serviço particular:

- A de Alcanhões da Empresa Industrial e Comercial de Alcanhões, Lda, termoeléctrica com 66 kW de potência, e que desaparece em 1937.
- A de Assacaias de Urbino Henriques Gaudêncio, termoeléctrica, com 72 kW de potência e que surge em 1947

- **Fornecedores e distribuidores**

- A distribuição local, em Pernes, foi assegurada directamente pela Empresa da Luz Eléctrica de Pernes (Sociedade Industrial do Alviela, Lda.) desde antes de 1928 até, pelo menos, 1950.
- Em Santarém, desde antes de 1928 até 1931 pela Câmara Municipal com energia fornecida pela Empresa Industrial do Alfange.
- A partir de 1931 a distribuição mantém-se na Câmara Municipal, mas com energia fornecida pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade ([[CRGE]]). Em 1932 passa a ser alimentada a localidade de Ribeira de Santarém (Santa Iria da Ribeira de Santarém), em 1934, S. Pedro e Vale de Santarém.

- **Fonte**

"Estatísticas das Instalações Eléctricas em Portugal", 1928 a 1950.